

ESPECIAL CAPA

O RIO E O MAR

Um dos menores estados do Brasil é também um dos que concentra mais roteiros outdoor, seja à beira-mar, seja nas curvas do São Francisco, ou mesmo no encontro do rio com o oceano. Para comemorar os 15 anos da Aventura&Ação, exploramos o estado de ponta a ponta, ou melhor, do rio ao mar

Texto Camila Natalino Fróis
Fotos André Dib



O ENCONTRO
Foz do São Francisco, em Piaçabuçu. Ao lado, Cânions do Xingó em Piranhas e piscinas naturais em Maragogi



Foto Guillermo Novolisip



De um lado, águas turquesas do Atlântico ladeadas por imensos coqueirais estão entre os melhores lugares para mergulho autônomo do Brasil; do outro, o Estado é contornado por 240 km do Rio São Francisco, que, em tons verde-esmeralda, se esgueira entre gigantes paredões areníticos, cruza paisagens sertanejas amenizando os efeitos da seca, e “vai bater no meio do mar”, como diria Gonzaga.

De cidades históricas no interior do Estado a preservadas vilas de pescadores em praias semidesertas, passando por trilhas do cangaço recheadas de histórias de Virgulino, contrastando com resorts all inclusive, esse trecho do nordeste não costuma decepcionar.

Para espreitar seus melhores roteiros sem deixar escapar os trechos mais originais vale a pena dedicar umas férias inteiras. A dica é alugar um carro na capital pernambucana para descer pelo litoral. Até Maceió, mais ao sul de Alagoas, são 265 km pela BR-101, mas vale a pena utilizar um caminho com apenas alguns quilômetros de acréscimo, pelas litorâneas PE-060, AL-413 e AL-101 para avistar pela janela uma paisagem no padrão águas cristalinas, areias finas, recifes de co-

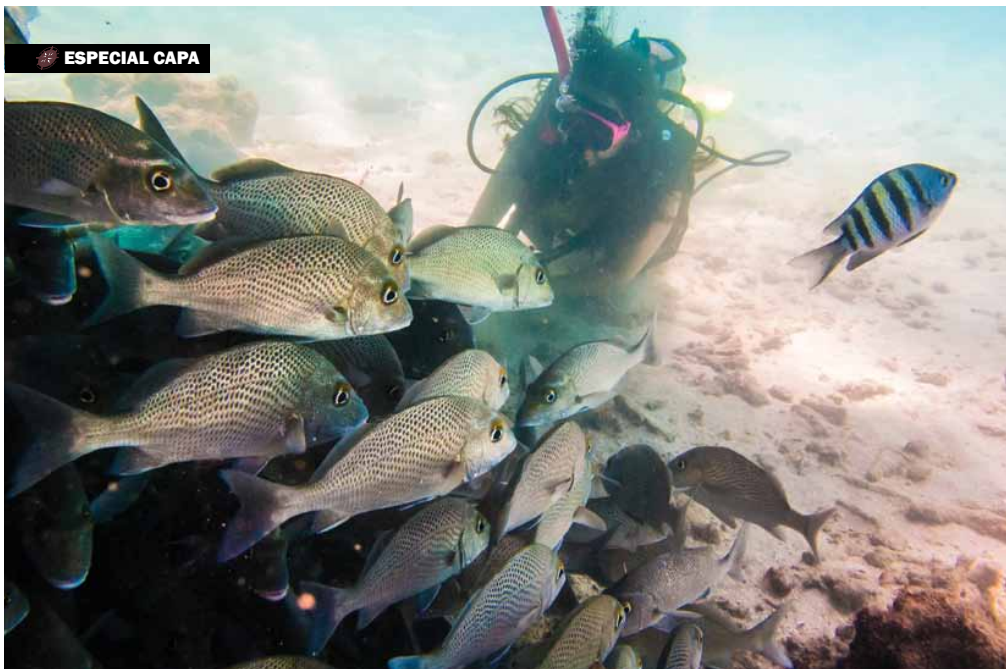
rais e muito verde.

Ao entrar na orla de Alagoas você já cai na Costa dos Corais, ornada por arrecifes e piscinas naturais que fazem jus às comparações com as águas do Caribe. Depois da popular Maragogi, a orla ainda reserva uma sequência de cenários mais pitorescos e selvagens que incluem a Barra de Santo Antônio, (com as paradisíacas praias do Carro Quebrado e do Morro) ou ainda São Miguel dos Milagres, habitada por simpáticos peixes-boi. Rumando mais para o sul, depois de passar por uma das capitais mais bonitas do Brasil, chegamos ao Francês, o point dos surfistas. Logo à frente estão a histórica Penedo, e, finalmente, Piaçabuçu, onde o Velho Chico se entrega ao mar.

Só as nuances desse litoral já valem a viagem, mas para entender a riqueza de Alagoas é preciso ir além, adentrar o sertão, fazer o caminho de volta do São Francisco, navegar atrás da história do cangaço em Piranhas, se pendurar em um rapel nos paredões do Xingó, desafiar as agruras da caatinga e experimentar o gosto de um surubim à beira-rio. Na sequência um guia sobre os melhores roteiros do Estado. >>>

CONTRASTES
Dunas de Piaçabuçu,
Windsurf na Praia
do Francês e vilarejo
tradicional às margens
do São Francisco





ESPECIAL CAPA

COSTA DOS CORAIS

Formada por piscinas naturais, rios, antigos engenhos e culinária típica, ela acompanha a segunda maior barreira de corais do mundo. A porta de entrada é o município de Maragogi, que exibe uma robusta infraestrutura turística, incluindo resorts, pousadas, hotéis-fazenda e ótimos restaurantes.

O passeio mais concorrido é até as piscinas naturais conhecidas como galés. A seis quilômetros da costa - ou a vinte e cinco minutos de catamarã a partir da vila -, os aquários naturais reúnem peixes, crustáceos, moluscos e corais de variadas espécies que podem ser apreciados com um simples snorkel. Para melhor aproveitar os mergulhos, evite fins de semana, vá na maré baixa e prefira as primeiras horas da manhã, quando o movimento é menor. No verão, as águas ficam ainda mais claras.

Para quem quer ir mais fundo, além do mergulho livre nas galés, Maragogi oferece também algumas opções de mergulho autônomo também dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) dos Corais, em que pode-se atingir uma profundidade de até 14 metros. Para mergulhadores não credenciados dá para encerrar um "batismo", como é cha-

mado o primeiro mergulho autônomo, realizado depois de uma rápida orientação de uma operadora especializada.

As vilas de pescadores, as fazendas com reservas e trilhas de Mata Atlântica e os preservados manguezais que podem ser adentrados de barco completam o roteiro por ali.

Pouco distante da badalação de Maragogi, outros destinos da Costa dos Corais misturam natureza, simplicidade e cultura tradicional com os visuais caribenhos. Em lugares como Jarapatinga, São Miguel dos Milagres, Barra de São Miguel, o ritmo é outro e os turistas se misturam aos pescadores, artesãos e tiradores de coco à beira de rios e trilhas. O destaque fica por conta da travessia do Rio Tatuamunha, para chegar mais perto dos peixes-boi protegidos por uma associação local de Porto das Pedras.

Depois da Costa dos Corais, a BR AL-101 leva até a capital Maceió, onde a ordem é deixar o carro de lado e fazer um pedal de reconhecimento antes de seguir até a próxima parada obrigatória: Praia do Francês.

RECANTO DO SURFE

Em um distrito de Marechal Deodoro, a antiga capital do Estado, às margens da Lagoa



Foto Guillermo Noviliso

PARA SUBMERGIR
Batismo nas águas translúcidas e mornas que nem carecem de neoprene em Maragogi. Ao lado, cavalo-marinho flagrado em mergulho de praia no Francês, piscinas naturais e passeio de bugue em Maragogi

Manguaba, estão os 34 km de areia fofa e branquíssima, águas verdes e límpidas, centenas de enormes coqueiros à beira-mar e ondas tubulares que chegam a mais de dois metros de altura. Segundo os surfistas, a presença da barreira de corais forma uma espécie de túnel onde as ondas podem fazer um corredor e concentrar a sua força, ficando perfeitas e simétricas.

Nem só de ondas, porém, vive o Francês. Do lado esquerdo o mar é mais calmo e a paisagem exuberante, cercado por cinco quilômetros de recifes de coral com ótimos pontos de mergulho, tanto livre como autônomo, que podem ser realizados com saídas pela praia sem necessidade de embarcação. É só entrar na água, colocar o cilindro e submergir, nada mais prático.

A operadora Let's Dive também oferece cursos, batismos e mergulhos conduzidos que são uma ótima opção para quem quer curtir os caprichos da vida marinha pela primeira vez contando com a segurança total de um condutor ao seu lado. Cavalos-marinhos de diferentes cores, peixes-palhaço, moreias, caranguejos-aranha são algumas das espécies que dão as boas vindas. Para quem já tem experiência de mergulho, há saídas mais técnicas para explorar naufrágios da região. Também vale o passeio de barco até os bancos de corais mais longes da costa para mergulhos livres ou autônomos. Se a maré estiver baixa, é possível ir a pé até a Praia do Saco, conhecida como "Saco da Pedra", localizada dentro de uma reserva ecológica.

ENCONTRO DE GIGANTES

A foz do São Francisco, descoberta em 1501 pelo navegador Américo Vespúcio, está 120 km abaixo do Francês, em uma região que abriga a Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu. São 21 km de dunas, praias oceânicas e manguezais. Além de alguns turistas curiosos para espionar o encontro do velho com o mar, o sossego atrai três diferentes espécies de tartarugas-marinhas que procuram periodicamente a região para desova.

Ao redor, algumas cidades ribeirinhas guardam patrimônios históricos e vilarejos preservados, como o Pontal do Peba.

A melhor forma de chegar à foz é de barco - sejam as rústicas embarcações típicas do São Francisco, sejam os confortáveis catamarãs utilizados por operadoras turísticas. Seja qual for sua opção, a aventura é cheia de surpresas, incomuns para um local já tão explorado desde o tempo do descobrimento. A cada quilômetro, as cenas típicas do sertão nordestino, com casas de pau a pique e mu-

lheres lavando suas roupas nos rios tão próximos do Atlântico são no mínimo curiosas.

Partindo da cidade de Piaçabuçu a viagem demora 50 minutos. Os barcos navegam por canais serpenteando ilhas, algumas de mata exuberante, até o encontro emblemático, onde seu maior dilema vai ser decidir entre mergulhar no mar azulado ou nas águas doces e mornas do Velho Chico.

Depois de provavelmente experimentar os dois, entregue-se a uma caminhada sem pressa pelo conjunto de dunas que chegam a 40 metros de altura e se estende por 22 km a partir da foz acompanhando uma praia deserta. Entre junho e setembro formam-se ainda lagoas de água doce que lembram os Lençóis Maranhenses, especialmente no pôr do sol, que cria cenários surreais. Diante dele muita gente volta a ser criança e não resiste a um "esquibunda", deslizando pelo areal abaixo até um refrescante "tubum" nas lagoas.

Outra experiência exclusiva é o voo de parasail, uma espécie de paraquedas preso por um cabo a um jipe, perfeito para se contemplar do alto (a até 170 metros) a a praia deserta, ou sobrevoar suavemente suas águas.

De Piaçabuçu, o visitante pode pegar o caminho inverso do rio e cruzar a paisagem árida e seca do sertão nordestino rumo às terras de Lampião e Maria Bonita, a caminho dos cânions do Xingó. Foi o que fizemos.

O SERTÃO DE VIRGULINO

No interior alagoano, outros passeios pelo Rio São Francisco renderão boas histórias. As margens de Piranhas, o Velho Chico ganha novos contornos, outros tons e cenários típicos da caatinga. Com casario colonial do século 18, o Museu do Sertão, construções pitorescas como a Igreja de São Francisco e os ótimos restaurantes do centro histórico, a cidade vale uma visita de dois a três dias. No entorno, o único bioma exclusivamente brasileiro está carregado de histórias do cangaço, que morreu há 75 anos, junto com seu líder Lampião.

Depois de ser perseguido sem tréguas durante 20 anos pela polícia de sete estados do nordeste, enfrentando bravamente as agruras da caatinga e passando por diversas secas no sertão, Virgulino viu a morte chegar de barco, pelo São Francisco. Em 1938, a pacata cidade de Piranhas foi ponto de partida da famosa volante (grupo de policiais) que emboscou e matou rei do cangaço, sua eterna companheira, Maria Bonita, e mais nove foras da lei. Depois de mortos, eles tiveram suas cabeças decepadas e exibidas como troféu em uma exposição macabra que percorreu várias



PIAÇABUÇU
A partir da foz, as dunas que alcançam até 40 metros de altura acompanham uma praia deserta de 22 km. Abaixo, os barcos de cores vibrantes dos pescadores locais



"Nunca foi tão simples alugar um carro"

PERNAMBUCO 
rent a car

Oferecemos sempre o melhor em atendimento e serviços, com uma frota atualizada.

Nosso mix de frota possui veículos de passeio a 4x4.

Consulte nosso site:
www.pernambucorentacar.com.br
+55 (81) 3341.0020 / 9971.0020





idades do nordeste e terminou na escadaria da Prefeitura de Piranhas.

As nuances dessa história são contadas pelo guia e historiador Jairo Oliveira na chamada “Trilha do Cangaço”, que refaz a rota da polícia alagoana até o esconderijo dos guerrilheiros no dia de sua morte. O roteiro começa no barco que atravessa o São Francisco em um dos seus trechos mais bonitos, rumo à margem sergipana, onde está o começo da trilha.

No caminho, Jairo discorre sobre a curiosa personalidade de Lampião, um expedicionário destemido, pouco ortodoxo e pra lá de polêmico, que percorreu as paisagens mais inóspitas do Brasil. Entrou para o cangaço muito jovem, nos anos 20, para vingar a morte do seu pai e acabou desafiando não só as autoridades do nordeste como o poder central do Brasil; regou o sertão com sangue e tornou-se um mito que beira ao religioso. Apesar do rastro de violência, os cangaceiros marcaram a cultura da época, inspiraram a música, a poesia, a dança, o artesanato, e protagonizaram um movimento complexo, com direito a histórias de amor, vingança e até heroísmo. Isso porque enquanto para a polícia os homens de Lampião eram terroristas, no imaginário popular os foras da lei personificavam a luta contra as injustiças sociais do semiárido ao enfrentarem coronéis e governantes sem se acovardarem.

Depois do traslado de barco até o sítio de Anjicos, entramos em uma trilha de 700 metros em meio à vegetação sertaneja para conhecer os cenários da saga de Virgulino. Geralmente ex-vaqueiros, os cangaceiros conheciam as características e os regimes de chuvas da mata da caatinga e sabiam como abrandar as doenças e as feridas com raízes locais. Costuravam roupas próprias para se proteger dos espinhos e aprenderam a lidar com a escassez de água e até de comida, preparando receitas com os cactos locais, quando passavam muitos dias na mata. Assim caminhavam cerca de 20 km por dia carregando todos os mantimentos e munições junto ao corpo. Como os policiais não tinham o mesmo preparo para enfrentar tamanhas dificuldades, os guerrilheiros escapavam com agilidade e venciam batalhas históricas mesmo em número consideravelmente menor do que os policiais.

No dia do embate de Anjicos, porém, a história foi outra. Depois de torturar um dos cúmplices de Lampião para descobrir seu esconderijo, a tropa do Estado de Alagoas, armada com metralhadores e em grande número, encontrou os cangaceiros ainda dormindo. No fim da trilha, as cruzes indicam o fim da fuga de 20 anos do rei do cangaço. O lugar tem um tom meio sombrio, digno da memória da morte de um dos homens mais



temidos do Brasil à época.

Na volta da trilha, para amenizar o clima, é só desfrutar de um mergulho no São Francisco e de um almoço com peixes locais e receitas cangaceiras em um restaurante agradável sob sombras de árvores frondosas. No outro dia a jornada continua rumo a um dos cânions mais bonitos do Brasil. O Cangaço EcoPark também é uma ótima opção para quem quer conhecer mais a história de Lampião e a cultura do cangaço, curtindo o visual do Velho Chico.

CÂNIONS DO XINGÓ

60 milhões de anos de luta entre água, rocha e vento, além de inúmeras transformações geológicas, deram origem aos paredões inundados pelo lago formado pela hidrelétrica do Xingó, uma das paisagens mais impressionantes do nordeste.

Se navegar pelas águas calmas e esverdeadas do Velho Chico já é um deleite, imagine se embrenhar entre vertiginosos paredões com 50 metros de altura e 65 km de extensão, que parecem ter sido talhados manualmente. Há opções de fazer o passeio saindo do ótimo Restaurante Caboco d'água de catamarã ou lanchas, que são melhores para curtir o lugar com mais exclusividade e menos barulho de turistas. Na parada no Riacho do Talhado é possível mergulhar, flutuar ou passear de

canoas em meio aos estreitos paredões.

Para quem quer desfrutar de ângulos mais emocionantes, a dica é seguir para Delmiro Gouveia, município vizinho onde é possível fazer trilhas ecológicas pela caatinga até chegar ao Mirante do Talhado, onde os cânions e o lago com as águas do São Francisco parecem uma miragem. A partir do Mirante também vale encarar um rapel alucinante de 50 metros no cânion, remar pelas águas esmeraldas do rio que parece mar e escalar os paredões areníticos tendo as águas do Velho Chico como proteção.

O destino é um dos melhores lugares do País para a prática desse tipo de escalada chamada psicobloc, quando a única proteção do escalador é a água que está embaixo dele. Desbravar as paredes avermelhadas espreitando a paisagem deslumbrante para depois se jogar no lago que atinge até 190 metros de profundidade é uma brincadeira que realmente entusiasma os fãs das técnicas verticais.

Depois de completar o roteiro, difícil vai ser concluir se Alagoas vale mais a pena pelo mar, pelo rio ou pelo encontro dos dois. Não é por menos que o Estado serviu de set de gravação para o bellissimo filme Deus é Brasileiro. Depois de pisar os cenários do longa, há inclusive quem defenda que o todo poderoso seja alagoano. 🌿

CÂNIONS DO XINGÓ
Visual da parte de cima dos Cânions do São Francisco no Mirante do Talhado em Alagoas. Ao lado, passeio de canoa próximo à Gruta do Talhado

SERVIÇOS

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS
Pernambuco Rent a Car

Av. Barão de Souza Leão, 1544 Boa viagem - Recife - PE.
(81) 3341-0020 / 9971-0020
www.pernambucorentacar.com.br

ONDE FICAR

MACEIÓ

Hotel Maceió Atlântic Suite
Com padrão internacional, localizado à beira-mar.
Av. Álvaro Otacílio, 4065
(82) 2121-5600
www.maceioatlantic.com.br

MARAGOGI

Miramar Resort
A piscina que percorre o hotel, passando por todos os blocos de apartamentos, é a melhor da cidade. O resort tem o próprio catamarã para levar os hóspedes às galés - passeio pago à parte. Na beira da praia, mesinhas, quiosques, espreguicadeiras e um espaço que funciona como casa noturna.
(82) 3296-3200
www.miramarmaragogiresort.com

PRAIA DO FRANCÊS

Pousada Aconchego
Situada a apenas 120 m da Praia do Francês, dispõe de uma piscina e de quartos climatizados, com rede na varanda.
(82) 3260-1193
www.pousadaaconchego.com.br

Hotel Ponta Verde

Com uma arquitetura conceitual encantadora, exibe muito charme e requinte em suítes, espaçosas e modernas em frente ao mar.
(82) 3263-6100
www.hotelpontaverde.com.br

PIACABUÇU

Pousada Chez Julie
Localizada em um povoado de pescadores, a poucos metros da praia no Pontal do Peba, tem ao norte da pousada 35 km de praias totalmente desertas e ao sul 22 km de dunas até a foz do São Francisco.
www.pousadachezjulie.com.br

Pousada Santiago

Pousada simples e aconchegante, próxima à praia Pontal do Peba.
Av. Amadeu Lobo, S/n.
(82) 3552-1208

PIRANHAS

Pousada Nossos Lar
Com acomodações simples e ótimo custo-benefício é bem localizada no centro histórico de Piranhas.
(82) 8863-0969

Pousada Pedra do Sino

Oferece instalações bastante confortáveis, boa culinária nordestina e uma vista deslumbrante do Rio São Francisco.
(82) 3686-1365
www.pedradosinohotel.com.br

DELMIRO GOUVEIA

Pousada Mirante do Talhado
Oferece chalés com excelente vista, ótimo acesso aos principais passeios no São Francisco e restaurante com comidas típicas da região.
www.mirantedotalhado.com.br

Pousada Pedra do Sino

Oferece instalações bastante confortáveis, boa culinária nordestina e uma vista deslumbrante do Rio São Francisco.
(82) 3686-1365
www.pedradosinohotel.com.br

ONDE COMER

PRAIA DO FRANCÊS

Restaurante Padrino
Especializado em massas, oferece pratos originais em um espaço pequeno e agradável próximo à praia.
Avenida dos Corais, 7.
(82) 3260-1143

PIRANHAS

Restaurante Cabloco d'água
Com vista panorâmica para o lago da Usina Hidrelétrica de Xingó, destaca-se pela ótima gastronomia regional. Do restaurante partem os barcos para passeio nos cânions.
Usina Hidroelétrica de Xingó, s/n Xingó.
(79) 99742-0822

Restaurante karrancas

Restaurante flutuante, localizado no DIQUE II, às margens do lago do Xingó, oferece pratos da culinária típica com destaque para o bode, a galinha de capoeira, pitus e peixes do rio São Francisco.
(79) 9869-6428
www.karrancas.com.br

Cachaçaria Altamar Dutra

Localizada no centro histórico de Piranhas com mesas ao ar livre e um clima bastante agradável, oferece muitos pratos à base de peixes de rio e uma grande variedade de cachaça.
(82) 3686-3499
www.cachacariaaltamardutra.com.br

RESTAURANTE ANGICOS

Na beira do São Francisco, o restaurante serve de base para quem vai fazer a Trilha do Cangaço. Oferece criativas e deliciosas "receitas cangaceiras" e ótimos pratos com o surubim, peixe mais popular da região.
(82) 8898-5171

OPERADORA

CANGAÇO ECO PARQUE

O "Cangaço Eco Parque", oferece ao visitante o passeio de catamarã para a Rota do Cangaço pela "MFTur", além de opções de ecoturismo como arvorismo, trilha para o Sítio, Anjicos, parede de escalada, passeio a cavalo, bar e restaurante, às margens do Rio São Francisco.
(79) 9942-0822

MARAGOGI

Explorer Diving
Opera passeios até a Barreira de Corais, com mergulhos que variam de 6 a 12 metros.
(82) 9361-6449

PRAIA DO FRANCÊS

Let's Dive Centro de Mergulho
Opera cursos, batismos, mergulhos conduzidos e saídas técnicas para naufrágios da região.
(82) 8117-1219
fernanda@letsdive.com.br

PIACABUÇU

Farol da Foz
Opera passeio em barcos típicos, passeio nas dunas e voo de parasail.
(82) 9975-1975 / 3552-1298
www.faroldatfozecoturismo.com

DELMIRO GOUVEIA

Estação Aventura
Opera trilhas, roteiros de canagem, rapel, tirolesa e escalada nos Cânions do São Francisco.
(82) 8824-7350
www.estacaoaventura.com.br

Costa Azul

Realiza traslados entre capitais de Pernambuco e Alagoas e as praias da região.
www.costaazuliturismo.com.br

PIRANHAS

MFTurXingó
Opera saídas de barco para o Sítio de Anjicos e os Cânions São Francisco a partir do Restaurante Cabloco D'água e do Cangaço Eco Park.
(79) 9972-1320
www.mfturxingo.com.br

CATAMARÃ SÃO FRANCISCO

Tem saídas de Piranhas até Entre-montes e a Fazenda Angicos para a realização da Trilha do Cangaço.
(82) 8878-8535

MAIS INFORMAÇÕES

Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas
(82) 3315-5700
http://www.turismoalagoas.al.gov.br/

Prefeitura Municipal de Piranhas
(82) 3686-3110

Prefeitura Municipal de Delmiro Gouveia
(82) 3641-1149

Frangipani

Um Sonho de Pousada!

Uma outra Brotas, que é muito mais do que você imagina!

www.frangipani.com.br
frangipani@frangipani.com.br
(14) 3654 3569 | 3654 3529
Brotas – São Paulo

SÓ ATÉ QUEM PENSA EM AVENTURA PRECISA DE ESTRATÉGIA

Escalar montanhas, saltar de paraquedas, descer corredeiras. Tanto nos esportes como na vida pessoal e profissional, não importa qual seja a sua escolha: para atingir objetivos, é preciso saber trabalhar suas habilidades de forma estratégica e com foco. O processo do coaching estuda o comportamento humano para ajudá-lo a identificar e desenvolver suas potencialidades, transformar suas crenças limitantes e colocá-lo no caminho certo para conquistar o que você sempre quis. Afinal, somente quando conhecemos nossos obstáculos internos, é que nos tornamos capazes de superá-los e irmos além.

ANDRÉ FERRAZ
PSICOLOGIA E COACHING

Av. Angélica 2100 Cj. 63 | São Paulo SP
Tel.: + 55 11 3151.5076
www.ferrazcoaching.com.br
andre@ferrazcoaching.com.br